

# Desvenlafaxina

Antidepressivo



Ao contrário dos outros antidepressivos já disponíveis no mercado, desvenlafaxina chega com duas novidades para o tratamento da depressão. Menor índice de efeitos colaterais dessa classe de medicamentos, como ganho de peso e perda da libido, e menor taxa de abandono ao tratamento. Além disso, apresenta baixa interação medicamentosa com anticoncepcionais, fator importante no tratamento do distúrbio em mulheres.

É uma substância farmacologicamente ativa, o que significa que não necessita das enzimas do fígado para fazer o metabolismo, e assim, não sobrecarrega o órgão. Com isso, será também uma opção para as pessoas que possuem metabolismo lento.

## MECANISMO DE AÇÃO

A desvenlafaxina é um inibidor da recaptação da serotonina-noradrenalina (SNRI). O seu mecanismo de ação consiste em impedir a recaptação dos neurotransmissores 5-hidroxitriptamina (serotonina) e da noradrenalina nas células nervosas do cérebro.

Os neurotransmissores são substâncias químicas que permitem que algumas células nervosas comuniquem entre si. Ao bloquear a recaptação dos neurotransmissores, a desvenlafaxina aumenta a quantidade de neurotransmissores nos espaços entre as células nervosas, aumentando o nível de comunicação entre elas.

### Nome Científico

Succinato de desvenlafaxina

### Fórmula Molecular

C<sub>16</sub>H<sub>25</sub>NO<sub>2</sub> C<sub>4</sub>H<sub>6</sub>O<sub>4</sub>.H<sub>2</sub>O

### Sinônimos

4-(2-(Dimethylamino)-1-(1-hydroxycyclohexyl)ethyl)phenol succinate hydrate. Pristiq®, Desfax® e S-desmethylvenlafaxina

### Fator de Correção

1,52. Cada 76 mg de succinato de desvenlafaxina monoidratado equivale a 50mg de desvenlafaxina.

### Dose usual

50mg via oral 1 vez dia. Com ou sem alimento.

### Classificação

Port. 344 (C1)

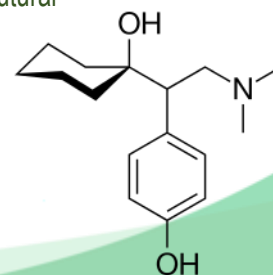
### Classe terapêutica

Inibidor da recaptação de serotonina e noradrenalina  
A desvenlafaxina é um metabólito ativo da venlafaxina.

### Indicações do produto

- Tratamento da depressão.

### Fórmula estrutural



## PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS

A farmacocinética de dose única da desvenlafaxina é linear e proporcional à dose em um intervalo de dose de 50 a 600 mg/dia. O tempo de meia-vida média é de aproximadamente 11 horas. Com a administração uma vez por dia, as concentrações plasmáticas no estado de equilíbrio são atingidas em aproximadamente 4-5 dias. No estado de equilíbrio, o acúmulo de doses múltiplas da desvenlafaxina é linear e previsível a partir do perfil farmacocinético de dose única. A farmacocinética da desvenlafaxina foi completamente avaliada em mulheres e homens. Houve diferenças mínimas com base no sexo; os dados de todos os indivíduos são apresentados a seguir.

### Absorção e Distribuição

O succinato de desvenlafaxina monoidratado é bem absorvido, com uma biodisponibilidade oral absoluta de 80%. O tempo médio para a concentração plasmática máxima (T máx) é de cerca de 7,5 horas após a administração oral. A AUC e a C máx de 6.747 ng.h/mL e 376 ng/mL, respectivamente, são observadas após doses múltiplas de 100 mg. A ligação a proteínas plasmáticas da desvenlafaxina é baixa (30%) e independente da concentração do medicamento. O volume de distribuição da desvenlafaxina em estado de equilíbrio após a administração intravenosa é de 3,4 L/kg, indicando a distribuição em compartimentos não vasculares.

### Metabolismo e Eliminação

Aproximadamente 45% da desvenlafaxina é excretada inalterada na urina. A desvenlafaxina é metabolizada principalmente por conjugação e, em menor grau, através do metabolismo oxidativo. Aproximadamente 19% da dose administrada é excretada como o metabólito glicuronídeo e < 5% como o metabólito oxidativo (N, O- didesmetilvenlafaxina) na urina. A CYP3A4 é a isoenzima do citocromo P450 predominante que age como mediador do metabolismo oxidativo (N-desmetilação) da desvenlafaxina.

## INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso concomitante com medicamentos que aumentam a predisposição ao sangramento pode aumentar o risco de sangramentos espontâneos.

O uso concomitante com outros medicamentos que podem aumentar a quantidade de serotonina no organismo (outros antidepressivos, antipsicóticos, antagonistas da dopamina e anestésicos de uso hospitalar) pode aumentar o risco de aparecimento da Síndrome Serotoninérgica.

## CONTRAINDICAÇÃO

Crianças e adolescentes.

Não utilize com inibidores da monoamina oxidase (IMAO)

## EFEITOS COLATERAIS

Náusea, dor de cabeça, boca seca, insônia, constipação, perda de apetite, sonolência, cansaço, diarreia, vômitos, ansiedade, tremores, pupilas dilatadas, retardo ejaculação e do orgasmo.

## REFERÊNCIAS

Fabricante/fornecedor2017.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130  
Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam